

Seu Rosalvo, liderança que anima a comunidade Garrote do Emiliano a assumir a Agricultura Familiar e Agroecológica.

Seu Rosalvo é morador da comunidade Garrote do Emiliano, município de Poço Redondo- SE. Desde criança tinha o pensamento de ajudar os outros, vendo os pais enfrentando dificuldades, e pensava em uma maneira de ajudá-los para que não sofressem. Os pais trabalhavam na roça e ele sempre os ajudou na plantação. A família morava no Assentamento Pedra Grande, mas possuía um pedaço de terra, no povoado que hoje Seu Rosalvo, com 53 anos vive com a esposa D. Maria (41) e 3 dos seus 5 filhos: Emily (03), Juliana (14) e José Elbo (19). Os outros dois filhos José Emeliano (23) e Maria Edna (21), são casados e moram em outra comunidade.



Seu Rosalvo: referência para a comunidade Garrote do Emiliano

Na década de 1990 começou a participar de grupos e movimentos, e em 1998, após ser criada a Associação de Moradores, Seu Rosalvo passou a ser mais atuante nas discussões, e durante as reuniões, incentivava a comunidade para a se organizar em associações. Segundo ele, “teve tempos d’eu não parar um dia em casa, fazendo trabalho nas comunidades, incentivando a não passar veneno, guardar sementes, e a pressionar o pessoal do poder a cumprir com as suas obrigações”.

Em 2010, não só a sua vida, mas a da comunidade alcança um passo importante para as transformações por um Semiárido melhor. A conquista da cisterna de 16 mil litros, através das tecnologias sociais da ASA (Articulação do Semiárido) e da assessoria do Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC), minimizou o sofrimento de diversas famílias da comunidade. Seu Rosalvo conta ainda que foi conquistado neste ano também, o acesso à energia elétrica, que ocorreu primeiro do que nas outras comunidades.

Em 2011, conquistou a Cisterna Calçadão, e o Viveiro de Mudas, que é referência para as outras comunidades, e local de intercâmbio. Segundo Seu Rosalvo, com a chegada das cisternas a vida das pessoas da comunidade melhorou bastante, pois cada casa passou a ter sua água, e uma família ajuda a outra, caso alguém precise.

Em 2012, através do edital da PRONESE (Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe), em parceria com o Governo do Estado foi criada uma Associação, composta por 20 mulheres, com faixa etária de 15 a 35 anos, que atuam na comunidade com a confecção de camisas, peças íntimas e roupas para vaquejada. Ednalva, uma das integrantes, e coordenadora da Associação, foi quem ensinou as

outras guerreiras o que havia aprendido em um curso de Corte e Costura feito pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). As mulheres se reúnem todos os dias, dividindo as tarefas entre produção e finalização das confecções, e contam com 11 máquinas de costura, adquiridas com recurso do projeto.



Seu Rosalvo e as mulheres bordadeiras da Associação

Além da conquista das cisternas, do Viveiro de Mudanças e da Casa de Sementes, a comunidade possui ainda um apiário. Este é feito também de forma comunitária, onde cada família possui uma caixa de abelhas, que fica localizada na área de Seu Messias, cunhado de Seu Rosalvo, e todos contribuem para a sua criação e manutenção.

Devido à seca, a plantação na área de Seu Rosalvo tem diminuído, mas isso não o desanima, mesmo com a falta de chuva, ele continua fazendo mudas, para que sejam colocadas na sombra e em seguida serem levadas para a horta. O quintal já está pronto para a produção de um canteiro econômico, que com o trabalho de jovens da comunidade, será feita a plantação de 12 mil mudas da caatinga no próximo inverno. O trabalho dos jovens tem a participação de um dos filhos de Seu Rosalvo, José Elbo, que junto com o pai, busca fortalecer a comunidade.



Seu Rosalvo, sua esposa D. Maria e a pequena Emily

Sua esposa D. Maria, também é protagonista nesse processo, colaborando para o fortalecimento da área em que eles vivem, trabalhando junto com o esposo na plantação e no fortalecimento da agricultura familiar e na renda da família. D. Maria é ainda associada e membro atuante da Associação de Mulheres.

Seu Rosalvo é referência na comunidade Garrote do Emiliano. Para ele, o trabalho ainda é pouco, mas ele reconhece que esse pouco já tem auxiliando as famílias da comunidade, fazendo com que elas entendam a importância

de não utilizar veneno nas plantações e utilizar sementes crioulas.



Família de Seu Rosalvo

Realização



Apoio



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

